06/02/2014 - Rachaduras, trincas ou fissuras: sinais que exigem atenção e providências

Em alguns casos, uma simples fissura pode levar ao comprometimento total da estrutura da construção

Muita gente considera comum o imóvel apresentar rachaduras. No entanto, elas não devem ser comuns, muito menos corriqueiras e, quando aparecerem, precisam ser diagnosticadas e tratadas com atenção e cautela. Parece exagero, mas fissuras, trincas e rachaduras podem prejudicar uma construção inteira e, em alguns casos mais graves, são sinais de que casas e prédios podem desabar a qualquer momento.
Quem não se lembra do famoso edifício Palace II, no Rio de Janeiro, que apenas três anos depois de ser construído desabou, causando a morte de oito pessoas? Os sintomas apareceram na construção meses antes e nenhuma providência foi tomada. Quando isso acontece, a primeira providência é diferenciar rachadura, fissura e trinca. “Todas essas são alguma forma de abertura na estrutura da construção, no entanto, possuem diferenças no tamanho e profundidade. Qualquer rachadura mais profunda começa pequena, com uma fissura, por isso é importante ficar atento e observar a evolução do problema”, afirma o engenheiro civil Leonardo Conter, sócio da rede Rei da Reforma, especializada em serviços de reformas, reparos hidráulicos e elétricos, jardinagem e construção.
Existem diversas razões para o aparecimento de rachaduras que vão desde a má aplicação do reboco a falhas na estrutura da edificação. “Além disso, mudanças de temperatura, recalques de solo, diminuição do tamanho de materiais úmidos, perda de aderência por parte dos revestimentos, dilatação de materiais, excesso de cimento, projetos mal dimensionados e problemas de execução de obras, como o uso de materiais inadequados, são alguns exemplos mais comuns encontrados nas residências”, explica o engenheiro da Rei da Reforma.
A maioria das pessoas desconhecem os riscos que rachaduras graves podem causar na edificação e não dão a devida atenção ao problema. “Uma falha na estrutura da construção pode derrubar uma casa e matar pessoas”, alerta Leonardo Conter. Já que nem sempre é possível evitar o surgimento de abalos nas edificações, existem algumas formas de reparar o problema. “A solução paliativa que muitos usam de remendar o problema com argamassa ou fita de TNT deve ser evitada, pois se o problema for mais grave do que uma simples fissura no revestimento, a abertura vai voltar e quanto mais demorar para ser solucionada, maior ficará. O ideal é buscar ajuda profissional para solucionar o problema com mais segurança e exatidão. Geralmente, o local de onde se encontra a rachadura, bem como a sua reincidência, ou casos que apresente trincas, ou seja, rachaduras que atinja o ‘tijolamento’ deve receber uma intervenção no local com aplicação de tela especial ou até mesmo a construção deve ser refeita em alguns casos”.

Sobre a Rei da Reforma - A Rei da Reforma, fundada em 2012, é uma marca sob tutela da Developer Empreendimentos Imobiliários, empresa do ramo de construção de casas populares. A nova rede de franquias foi fundada pelo engenheiro civil René Conter, na cidade de Curitiba-PR. A única restrição territorial ao franqueado é a região metropolitana da cidade onde atua – outros concorrentes restringem a uma pequena região, muitas vezes a três bairros. Além disso, a rede também oferece uma gama completa de serviços, como construção de

casas e sobrados, incluindo a parte de pintura e limpeza, pequenos reparos em alvenaria, serviços de elétrica e hidráulica, acabamentos e outras ações para execução total de uma obra, garantindo maior rentabilidade ao investidor.

Trivia Comunicação